

LIÇÃO 6 – DANIEL 5:1-31

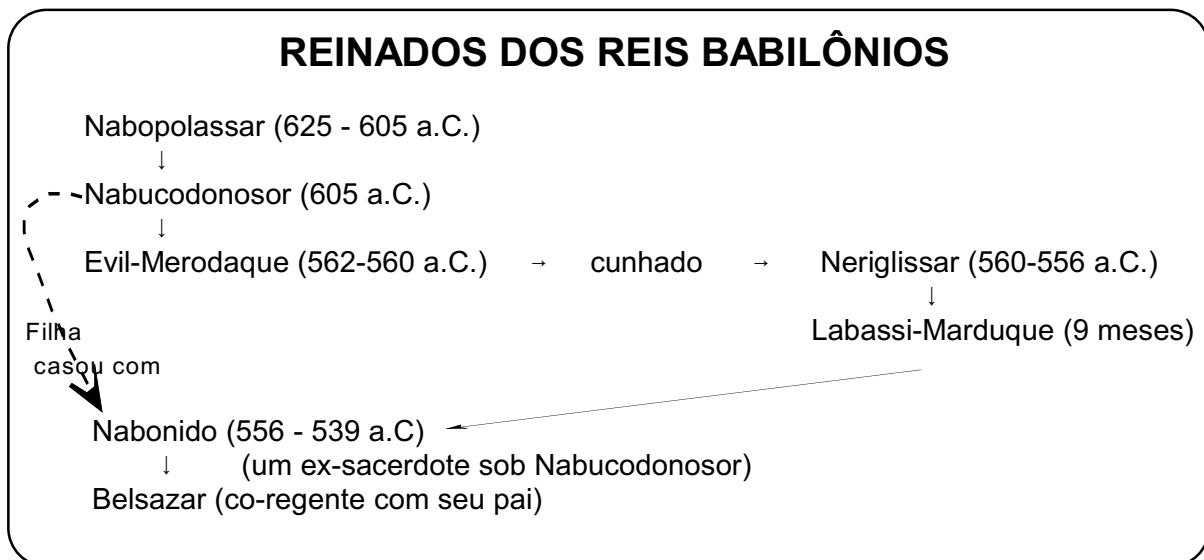
V. A Festa de Belsazar e a Queda da Babilônia, 5:1-31.

A. A festa de Belsazar, 5:1-4.

5:1 – Durante muitos anos tem existido confusão sobre quem foi Belsazar, e os cétricos ampliaram-na como outra razão para destruir a fé na veracidade do livro. Contudo, arqueólogos, mais uma vez, descobriram evidência que prova a exatidão histórica da Bíblia. Tabletes de argila têm sido descobertos referindo-se a Belsazar como filho de Nabonido. Isto faria de Belsazar o neto de Nabucodonosor, uma vez que Nabonido foi casado com sua filha. Era muito comum nos dias da Bíblia que um neto ou mesmo bisneto se referisse a um membro ilustre de sua linhagem como "pai" (5:2,11,13,18,22).

Depois da morte de Nabucodonosor (562 a.C.) o império babilônio experimentou um rápido declínio. Seu filho, Evil-Merodaque (2 Reis 25:27) ascendeu ao trono mas governou durante pouco tempo (562 - 560 a.C.). Neriglissar, um cunhado, assassinou Evil-Merodaque e então reinou durante quatro anos (560 - 556 a.C.) quando ele, também, foi assassinado. Labassi-Marduque tornou-se o cabeça durante nove meses; foi deposto pelo partido sacerdotal, e Nabonido, um ex-sacerdote babilônio sob Nabucodonosor, foi nomeado rei do império.

Nabonido reinou durante dezessete anos (556 - 539 a.C.). Próximo do fim do seu reinado, ele fez de seu filho primogênito, Belsazar, co-regente. Obviamente, Belsazar era o governante número dois do império e isto explica porque ele ofereceu fazer de Daniel o "terceiro no governo" (5:16,29). Evidentemente, Nabonido esteve longe da Babilônia neste tempo.



5:2 – Como um jovem "exibido" que se vangloriava de sua posição e poder, Belsazar deu uma enorme festa. Ele ordenou que bebessem dos vasos sagrados que Nabucodonosor tinha anteriormente trazido de Jerusalém (veja 2 Reis 24:10-14; 25:13-17; Daniel 1:2; Jeremias 28:19-22).

5:3-4 – Eles desconsagraram estes vasos santos não somente por removê-los de seu propósito ordenado, mas porque foram profanados mais tarde, quando foram usados para louvar os deuses ídolos da Babilônia.

B. O semblante do rei mudou quando a mão escreveu na parede, 5:5-9.

5:5-6 – Belsazar ficou aterrorizado quando viu os dedos de uma mão humana escreverem sobre o estuque da parede do palácio. Pode-se bem imaginar porque seus joelhos bateram um contra o outro!

5:7-9 – Em pânico, o rei mandou chamar os sábios de seu reino para interpretarem a escrita. Desesperado para saber o significado, ele ofereceu grandes prêmios incluindo ser o terceiro governante do reino. Contudo, ninguém podia dar a interpretação.

C. Daniel é trazido perante o rei, 5:10-16.

5:10 – A rainha aqui referida pode não ter sido uma das esposas de Belsazar, que já estavam no salão do banquete (v. 2). Talvez esta rainha fosse sua própria mãe, a filha de Nabucodonosor.

5:11-13 – Quando ela descreveu Daniel, mostrou que estava bem informada sobre ele e sua relação com Nabucodonosor (veja 2:46-49; 4:9).

5:13-16 – Quando Daniel foi trazido perante o rei, o mesmo oferecimento de recompensa lhe foi feito.

D. Daniel recusa o oferecimento do rei mas lhe revela o motivo da escrita, 5:17-23.

5:17 – Daniel não estava interessado na recompensa oferecida pelo rei. Ainda que mais tarde lhe tivesse sido dada (v. 29), era uma recompensa sem valor porque o reino caiu naquela mesma noite. Contudo, Daniel desejava dar a interpretação porque era um anúncio claro de que a queda da Babilônia vinha como um julgamento direto do Senhor!

5:18-19 – A história registra que Nabucodonosor era um grande homem. Daniel revela que sua grandeza foi possibilitada por Deus (veja Daniel 2:21,37; 4:17,25,32).

5:20-21 – O orgulho causou a queda de Nabucodonosor. Ele tinha sido afligido com uma estranha doença até que aprendeu a dar honra ao Senhor (capítulo 4).

5:22-23 – Belsazar ignorou a lição da história. Sua própria arrogância levou-o a cometer uma desonra semelhante ao Senhor do céu, ao contaminar os vasos santos e ao usá-los para louvar os ídolos.

E. A interpretação da escrita, 5:24-31.

5:24-28 – As palavras são apresentadas como "Mene", que significa "numerado"; "Tequel", que significa "pesado"; e "Ufarsim" ou "Peres" (5:28), que significa "divisão." ("Peres" é a forma singular de "Ufarsim"). A mensagem que Daniel interpretou revelava a queda do reino babilônio.

5:29 – Belsazar honrou sua promessa de recompensas, e Daniel permitiu-lhe mostrar alguma integridade mantendo sua palavra, ainda que as dádivas nada significassem para ele.

5:30 – Naquela noite de 538 a.C. Belsazar foi morto e a Babilônia caiu sob os medos e os persas. Este foi um cumprimento de profecia, não somente de Daniel, mas também daquilo que Isaías tinha falado 175 anos antes (Isaías capítulos 13; 14; 21; 47). Uma vitória tão fácil para os medos e os persas parecia impossível, porque a cidade da Babilônia era circundada por uma muralha de 105 metros de altura por 26 metros de espessura (6 carros de guerra podiam percorrê-la emparelhados). Contudo, Ciro arquitetou uma brilhante estratégia militar. O rio Eufrates corria através da cidade, mas a base da muralha estava mergulhada na superfície da água. Ciro foi rio acima alguma distância e desviou a água para um lago artificial que drenou o leito do rio de modo que seu exército pôde marchar para dentro da cidade. Uma vez dentro

dela, o exército ainda enfrentava as muralhas ao longo de cada margem do rio, mas talvez porque a festa de Belsazar estivesse acontecendo, os portões estavam abertos. Como poderia alguém, a não ser que estivesse inspirado, imaginar ❶ o nome do rei invasor, ou ❷ que as portas estariam abertas? Mas Isaías profetizou as duas coisas 175 anos antes que acontecessem (Isaías 45:1-5).

5:31 – A identificação exata de Dario, o Medo, é discutível; contudo, os mais fortes argumentos parecem ser que ele se ajusta à descrição de um homem referido comumente em vários textos cuneiformes do sexto século a.C. com o nome de "Gubaru". Definitivamente, ele não deverá ser confundido com Dario, o Grande, que mais tarde dominou a Pérsia (521-486 a.C.). Ciro, o Grande, foi o governador universal deste novo império que é freqüentemente chamado o Império Persa. Contudo, Ciro indicou Dario para ser o governador sobre a província da Caldéia.

Aplicações para os Dias de Hoje:

1. *Daniel 5:18-20* – O homem não deverá tomar para si a honra quando suas realizações parecerem grandes, mas deverá dar glória e honra ao Senhor que torna todas as coisas possíveis (1 Crônicas 29:11-15; Deuteronômio 8:10-18; 1 Coríntios 4:7; 1 Timóteo 6:17-19).
2. *Daniel 5:27* – Todos os homens serão "pesados nas balanças" no sentido que enfrentaremos julgamento (2 Coríntios 5:10; Romanos 14:12). Deveremos examinar-nos continuamente para que não "sejamos achados insuficientes" pelo modo com que usamos os talentos, o tempo e as línguas (Mateus 25:14-30; 25:31-46; Romanos 12:1-2; 1 Coríntios 6:19-20; Mateus 12:35-37).



Perguntas sobre Daniel 5:1-31

I. Responda às perguntas, dando as citações bíblicas

1. Quantos convidados honrados estavam na festa de Belsazar?
2. Quem era louvado nessa grande festa?
3. Qual foi a reação do rei quando viu os dedos de uma mão escrevendo?
4. Qual foi a recompensa que Belsazar prometeu pela interpretação da visão?
5. O que a rainha disse que era "achado" em Daniel nos dias de Nabucodonosor?
6. O que Belsazar tinha ouvido que Daniel podia fazer?

7. O que Daniel disse que Deus tinha dado a Nabucodonosor?

8. Quando Nabucodonosor foi derrubado do seu trono?

9. Qual foi a interpretação de Daniel da escrita na parede?

10. Quando Belsazar foi morto?

II. Verdadeiro ou Falso?

V F 1. Somente Belsazar bebeu nos vasos tirados do templo.

V F 2. Os joelhos de Belsazar se chocaram um contra o outro.

V F 3. Daniel recusou as dádivas do rei.

V F 4. Belsazar estava cheio de orgulho como Nabucodonosor.

V F 5. Duas semanas depois que a escrita apareceu, o reinado de Belsazar caiu.

III. Pesquisa

Que relação Belsazar tinha com Nabucodonosor?

IV. Pergunta para Pensar

Em que sentido podemos ser "pesados nas balanças" como cristãos? (veja Daniel 5:27)